

1. Introdução

A história da vida de Jesus Cristo encontra-se em toda **Bíblia**.

No princípio, ^{H7225} criou ^{H1254 H853} Deus ^{H430} os céus ^{H8064} e ^{H853} a terra. ^{H776} (Gn 1:1, JFA(RA)+)

H0430 אֱלֹהִים *'elohiym*

plural de **433**; DITAT - 93c; n m p

1) (plural)

1a) governantes, juízes

1b) seres divinos

1c) anjos

1d) deuses

2) (plural intensivo - sentido singular)

2a) deus, deusa

2b) divino

2c) obras ou possessões especiais de Deus

2d) o (verdadeiro) Deus

2e) Deus

Também disse ^{H559} Deus: ^{H430} Façamos ^{H6213} o homem ^{H120} à nossa imagem, ^{H6754} conforme a nossa semelhança; (Gn 1:26, JFA(RA)+)

O VT revela Jesus em **profecia e aparições**, enquanto que o NT descreve como fato **histórico**.

Há várias aparições ou revelações de Jesus no VT:

Gen 32:30 – Jacó

Exodo 24:9-11 – A Moisés e líderes de Israel

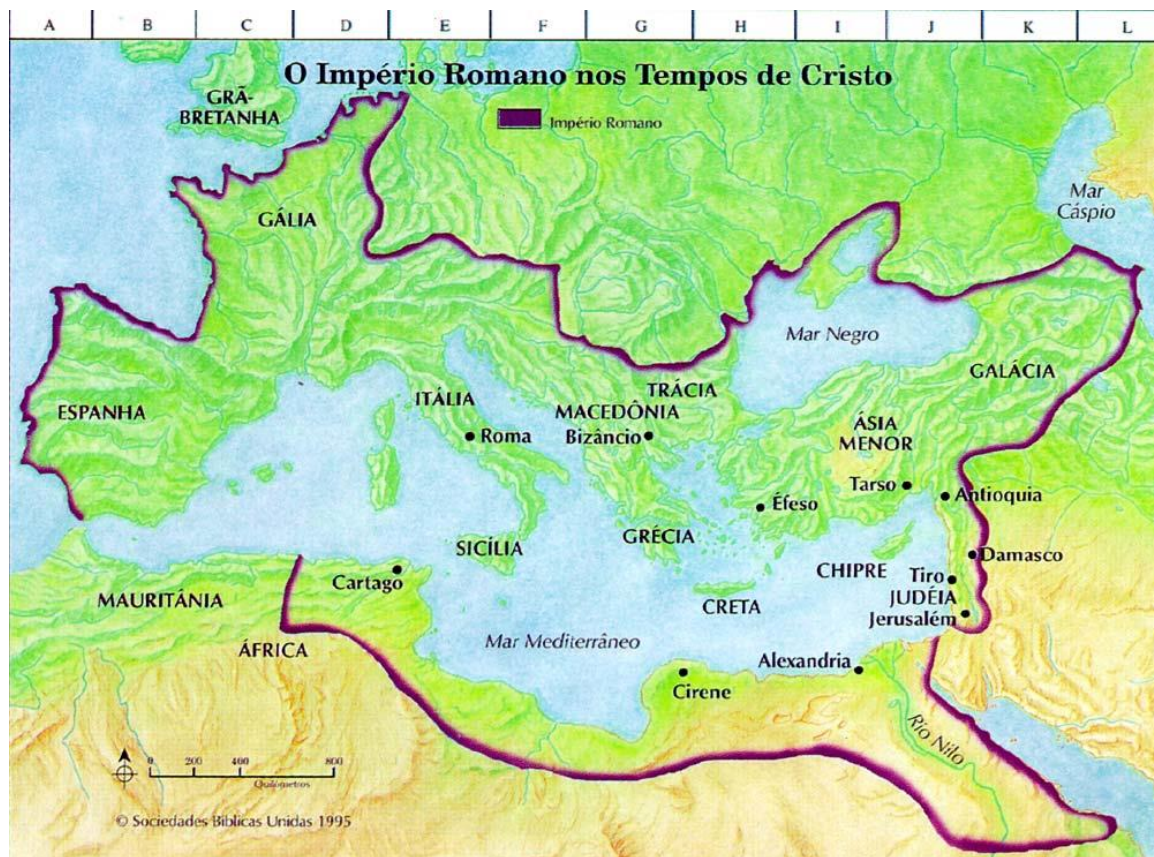
Juízes 6:11-24) – A Gideão (o anjo do Senhor)

Daniel (3:25) – Aos amigos de Daniel e Nabucodonossor

A narração dos fatos da vida de Cristo encontra-se nos 4 evangelhos. Nada aconteceu por acaso ou por acidente na vida de Jesus. Tudo estava profetizado.

Entre o VT e o NT houve um silêncio de, aproximadamente, **400** anos, onde Deus não se deixou revelar aos homens.

No tempo de Jesus a Judéia e grande parte do mundo conhecido estava sob o domínio romano e o mundo experimentava a influência do **helenismo** (conjunto de idéias e costumes da Grécia antiga).



O tempo entre a última parte do Antigo Testamento e a aparição de Cristo é conhecido como o período intertestamentário (ou “entre os testamentos”). Porque não houve nenhuma palavra profética de Deus durante esse período, alguns o chamam de “400 anos de silêncio”. Israel estava sob controle do Império Persa entre 532-332 A.C.

Os persas deixaram os judeus praticarem sua religião com pouca interferência, até mesmo dando-lhes permissão para reconstruir e adorar no templo (2 Crônicas 36:22-23; Esdras 1:1-4). Esse período inclui os últimos 100 anos do Antigo Testamento e mais ou menos os primeiros 100 anos do período intertestamentário. Esse tempo de paz e contentamento foi um de calma bem antes da tempestade.

Alexandre o Grande derrotou Dário da Pérsia, assim introduzindo o reinado grego ao mundo. Alexandre foi um aluno de Aristóteles e era bem educado na filosofia e política gregas. Ele exigiu que a cultura grega fosse promovida em todo território conquistado. Como resultado, o Antigo Testamento hebraico foi traduzido ao grego, tornando-se a tradução conhecida como a Septuaginta. Alexandre permitiu liberdade religiosa aos judeus, apesar de fortemente promover os estilos de vida gregos. A cultura grega era uma ameaça a Israel por ser muito humanística, mundana e que não agradava a Deus.

Depois que Alexandre morreu, a Judeia foi reinada por uma série de sucessores.

Em mais ou menos 63 A.C., Pompeu de Roma conquistou a Palestina, colocando toda Judeia sob o controle de César.

Antes, durante os quatro séculos de silêncio, surgiram entre os judeus diferentes **seitas** político-religiosas **devido ao estado de confusão espiritual que reinava na palestina.**

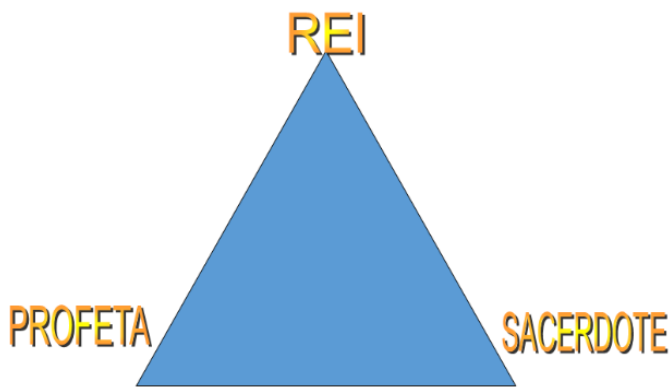
Deus havia preparado o **cenário** onde desenvolver-se-ia a obra redentora da salvação na pessoa de Cristo Jesus.



VAMOS USAR O MAPA E DEIXEI NA PRIMEIRA PAGINA PARA FACILITAR

ANTES DE CONTINARMOS VAMOS ATENTAR PARA COMO ERA FORMATADA A TEOCRACIA JUDAICA.

A TEOCRACIA JUDAICA



Político e religiosamente falando, no tempo do rei Davi, Israel era uma perfeita unidade. Os três ofícios: profeta, Sacerdote e Rei, distribuídos, mas combinados, formavam a Teocracia Judaica. Depois do cativeiro, apareceram duas correntes distintas no judaísmo, uma optava pelo

cerimonialismo ligado ao templo e ao culto e a outra, mais ou menos política, mantida pelo sumo sacerdote. Este foi o ponto de partida para os desvios que deram origem depois às diversas seitas.

2. Seitas político-religiosas na época de Cristo.

2.1 – Escribas

Também conhecidos como mestres da lei.

A princípio eram meros copistas da lei, mas depois do cativeiro começaram a também interpretá-la.

No tempo de Herodes foram chamados para dizer onde nasceria o messias.

Nos dias de Jesus, eram expositores e mestres da lei, exerciam grande influência e faziam parte do sinédrio.

Alguns eram saduceus, mas a grande parte era da seita dos fariseus. Jesus os censurou severamente em Lc 20:46.

"Cuidado com os mestres da lei. Eles fazem questão de andar com roupas especiais, e gostam muito de receber saudações nas praças e de ocupar os lugares mais importantes nas sinagogas e os lugares de honra nos banquetes.

2.2 – Fariseus

Fariseu significa literalmente “separado” e era um nome muito apreciado por eles.

Eram muito conceituados e considerados grandes mestres e piedosos, tais como José de Arimatéia, Nicodemos, Gamaliel e o próprio Saulo de Tarso.

Evitavam contato com os pecadores e gentios e não admitiam que Jesus fizesse o contrário. (Lc 9.11; 15.2)

mas as multidões ficaram sabendo, e o seguiram. Ele as acolheu, e falava-lhes acerca do Reino de Deus, e curava os que precisavam de cura.

Mas os fariseus e os mestres da lei o criticavam: "Este homem recebe pecadores e come com eles".

Jesus repreendeu os pecados dessa seita e responsabilizou-a por diversos crimes e injustiças, além da hipocrisia. (Mt. 5.20; 16.6; 11.12; 23.13; 23.17; 23.17,24; 23.27; Lc 12.1; Jo. 4.1-3)

2.3 – Saduceus

Eram céticos, materialista e livres pensadores.

Negavam a existência de anjos e rejeitavam a tradição oral e a lei escrita.

Eram ricos e influentes e também participavam do sinédrio.

Não acreditavam na ressurreição, sendo esta a sua mais perniciosa doutrina. (Mt. 22.23; Mc 12.18: Lc 20.27: At 23.8).

2.4 – Zelotes

Também chamados de galileus, eram extremistas, não seguiam leis, não pagavam tributos e foram responsáveis pela destruição de Jerusalém, em 70 d.c.

Muitos judeus juntaram-se a eles e pereceram (Atos 5.37). Simão, um dos apóstolos de Jesus, antes, pertencia a esta seita. (Lc 6.15)

Jesus não os apoiou, pois pagou tributo e ensinou respeito às leis. (Mt 17.24-27).

2.5 – Essênios

Depois dos fariseus eram os mais numerosos. Eram separatistas e místicos. Falavam o aramaico e viviam afastados dos judeus em comunidades nas regiões desérticas do Mar Morto. Recentemente, foram encontrados partes completas da bíblia (VT) , contemporâneas de Jesus, em cavernas do mar morto acondicionadas pelos essênios em jarros de barro.

3. Instituições Judaicas na Época de Cristo.

3.1 – O Templo

Situado no monte Moriá em Jerusalém era a jóia preciosa dos judeus. O 1º edifício foi construído por Salomão e destruído por Nabucodonossor. O 2º foi construído por Zorobabel e permaneceu até o tempo de Herodes,

o grande. A construção do 3º templo começou no ano 19 a.c. e foi destruído em 70 d.c. No tempo de Jesus, as reuniões eram às 9, 12 e 15 horas, haviam sacrifícios diários, para ricos e pobres. Havia lugar para venda de animais e cambiadores de dinheiro.

3.2 – As Sinagogas

Reuniam-se aos sábados e seu governo era exercido por anciões (Lc 7.3) e era um pequeno tribunal de justiça (Mt.10.17). As sinagogas também eram escolas onde os judeus aprendiam as leis. Foram de grande utilidade para o trabalho do apóstolo Paulo e do próprio Senhor Jesus. Eles usaram as sinagogas para a pregação do Evangelho.

3.3 – O Sinédrio

Era a corte suprema de justiça dos judeus. Era um tribunal civil e religioso com poderes legislativos e judiciários e talvez, executivos. Compunha-se de 70 membros e seu presidente era o sumo-sacerdote. O sinédrio não podia reunir-se à noite, por isso, o julgamento de Jesus foi ilegal. (Mc 14.53-65; Lc 22.54-65; Jo 18.24)

4. Outros aspectos da época de Cristo.

4.1 – Os Publicanos – Eram os coletores de impostos e eram odiados pelos Judeus.

4.2 – Os Samaritanos – Era um povo misto originário das pessoas que ficaram na palestina durante o cativeiro de e eram, também, odiados pelos Judeus.

4.3 – Os Romanos – Era o povo que dominava os judeus e quase a totalidade do mundo. Eram liderados pelos grandes imperadores chamado de Césares.

4.4 – O Nacionalismo – O judeu era o povo mais nacionalista do mundo. Não se comunicavam com os gentios. Este aspecto foi usado por Deus para mantê-los unidos e alimentando a mesma esperança quanto ao Messias que havia de vir.

Deus preparou o mundo para receber Jesus Cristo.

Roma pelas armas, conquistou o mundo e instaurou uma paz vigiada.

A Grécia deu ao mundo a cultura e a língua.

A Judéia contribuiu com o seu tradicionalismo religioso e sua fidelidade a um único Deus.

Jesus não nasceu ao acaso. O apóstolo Paulo em Gal 4.4 diz que Jesus nasceu na plenitude dos tempos, em um mundo que estava preparado e necessitado do Messias Salvador, pois estava em meio de constantes lutas e em decadência moral, repleto de imoralidade, filosofia, ciência, arte, literatura, religião, crenças a outros deuses, escravidão, infanticídios e horrores.

Por outro lado, olhamos e vemos a mão de Deus ultimando tudo, dando os últimos retoques para que sobre as ruínas de um passado inglório, construir um mundo cristão e, por meio do seu Filho Jesus, salvar a humanidade errante e perdida. Foi em tal tempo que nasceu o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.



4.1- A “pré-existência” de Cristo.

<u>Descrição</u>	<u>Referência</u>
a. Eternamente o mesmo	Hb. 13.8
b. Seu sacerdócio eterno	Hb. 7.3
c. Suas origens são eternas	Mq 5.2
d. Era antes da criação do mundo	João 1.1; 17.5
e. Era antes de AbraãoJoão 8.58

4.2- O Cristo nas profecias.

Respostas pessoais.

4.3 - O Cristo pré-concebido e infância.

<u>Eventos preliminares</u>	<u>Mateus</u>	<u>Marcos</u>	<u>Lucas João</u>
a. O anjo Gabriel aparece a Zacarias *****	*****	1.5-22	*****
b. Maria visita Isabel *****	*****	*****	1.39-56
c. Nascimento de João Batista *****	*****	1.57-80	*****
d. Um anjo aparece a José	1.18-25	*****	*****
e. Anunciação a Maria *****	*****	*****	1.36-38

Sua Infância

- a. Nascimento de Jesus
- b. A visita dos pastores

- c. A apresentação no templo

- d. As palavras de Simeão e Ana *****
- e. A visita dos magos
- f. A fuga para o Egito
- g. Retorno a Nazaré

Mateus

- 1.18-25

- *****
- *****
- *****
- *****
- 2.1-12
- 2.13-15
- 2.19-23

Marcos

- *****
- *****
- *****
- *****
- 2.25-38
- *****
- *****
- *****

Lucas João

- 2.1-7 *****
- 2.8-17
- 2.22-24
- *****
- *****
- *****
- 2.39 *****

Sua Adolescência e Juventude

- a. Sua visita ao templo com 12 anos *****
- b. Anos de Silêncio(sem registro) *****

Mateus

- *****
- *****

Marcos

- *****
- *****

Lucas

- 2.41-50
- 2.51-52

João

- *****
- *****



Terça e Quarta

e. Sua autoridade é questionada	21.23-27	11.27-33	20.1-8	*****
f. A parábola dos dois filhos	21.28-52	*****	*****	*****
g. A parábola dos lavradores maus	21.33-41	12.1-9	20.9-16	*****
h. Parábola do filho do rei	22.1-4	*****	*****	*****
i. A questão do tributo	22.15-22	12.3-17	20.20-26	*****
j. A questão dos saduceus	22.23-33	12.18-27	20.27-40	*****
l. A grande comissão	22.34-40	12.28-34	*****	*****
m. Jesus questiona os fariseus	22.41-46	12.35-37	20.41-44	*****
n. Maldição contra os fariseus	23.	12.38-40	20.45-57	*****
o. A oferta da viúva	*****	12.41-44	21.1-4	*****
p. A visita dos gregos	*****	*****	*****	12.20-36
q. Discurso sobre incredulidade	*****	*****	*****	12.37-50
r. Profecias sobre tragédias vindouras	24.1-14	13.1-13	21.5-19	*****
s. Discursos sobre sinais e futuro	24.15-42	13.14-37	21.20-36	*****
t. Parábola da dez virgens	25.1-13	*****	*****	*****
u. Parábola dos dez talentos	25.14-30	*****	*****	*****
v. Discurso sobre o Dia do Julgamento	25.31-46	*****	*****	*****
x. A porção dos judeus e Judas	26.1-5/14-16	14.1-2/10-11	22.1-6	*****

Quinta

w. A preparação para a Páscoa	26.17-19	14.12-16	22.7-13	*****
y. A refeição da Páscoa (ceia)	26.20	14.17-18	22.14-18	*****
z. Disputa entre os discípulos	*****	*****	22.24-30	*****
aa. Lavando os pés dos discípulos	*****	*****	*****	13.1-17
Ab. O traidor é indicado	26.21-25	14.18-21	22.21-23	13.21-30
Ac. A ceia do Senhor	26.26-29	14.22-25	22.19-20	*****
Ad. Jesus se despede	*****	*****	*****	14.1-31
Ae. A parábola da vinha verdadeira	*****	*****	*****	15.1-11
Af. A promessa do Espírito Santo	*****	*****	*****	16.7-15
Ag. A oração intercessória	*****	*****	*****	17.1-26
Ah. A agonia no jardim	26.36-46	14.32-42	22.39-46	18.1
Ai. A traição	26.47-56	14.43-52	22.47-53	18.3-13
Aj. A cura da orelha do soldado	*****	*****	22.50-51	*****

Sexta

Ajj. Jesus perante o Sumo-Sacerdote	26.57	14.53	22.54	18.13-14
Ak. Pedro Nega Jesus	26.58,69-75	14.54,66-72	22.54-62	18.15-18,25
Al. Jesus perante o Sinédrio	26.59-68	14.55-65	22.66-71	18.19-24
Am. Jesus perante Pilatos	27.1-2,11-14	15.1-5	23.1-5	18.28-38
An. Jesus perante Herodes	*****	*****	23.6-12	*****
Ao. Pilatos quer abandonar Jesus	27.15-26	15.6-15	23.13-24	18.39-40
Ap. O apelo da esposa de Pilatos	27.19	*****	*****	*****
Aq. Pilatos lava as mãos	27.24	*****	*****	*****
Ar. Pilatos aprova a sentença de morte	27.26-30	15.15	23.24	19.1-16
As Jesus zombado	27.30	15.16-20	*****	19.1-3
At O suicídio de Judas	27.3-10	*****	*****	*****
Au. Levado para ser crucificado	27.31-33	15.20-22	23.26	19.16-17
A. O pranto das mulheres	*****	*****	23.27-31	*****
Ax. Oferecem a Jesus de beber	27.34	15.23	*****	*****
Aw. A crucificação	27.35-38	15.25-28	23.33-38	19.18-24
Ay. Repartindo suas vestes	*****	*****	*****	19.23-24
Az. Os judeus zombam de Jesus	27.39-43	15.29-32	23.35	*****
Ba. A confissão dos ladrões	*****	*****	23.39-43	*****
Bb. Jesus recomenda sua mãe a João	*****	*****	*****	19.25-27
Bc. A escuridão - Jesus morre	27.45-50	15.33-37	23.44-46	19.28-30
Bd. O véu do templo se abre	27.51-53	15.38	23.45	*****
Be. A confissão do centurião	27.54	15.39	23.47	*****
Bf. A descida da cruz	27.57-58	15.42-45	23.50-52	19.31-38
Bg O enterro	27.59-61	15.46-47	23.53	19.39-42
Bh. A vigília do Sepulcro	27.62-66	*****	*****	*****

4.7 O Cristo ressurreto

	Mateus	Marcos	Lucas	João
a. O terremoto	28.2-4	*****	*****	*****
b. As mulheres vão ao sepulcro	27.1-7	16.1-5	24.1-2	20.1
c. O sepulcro é encontrado vazio	*****	*****	*****	20.2
d. Maria Madalena conta a Pedro	*****	16.10	*****	*****
e. Jesus aparece a Maria Madalena	*****	16.9	13.23-30	20.11-17
f. Jesus aparece a outras mulheres	28.8-10	*****	*****	*****
g. O relato dos guardas	28.11-15	*****	*****	*****
h. Jesus aparece a Pedro	*****	*****	24.34	*****
i. Sua aparição aos discípulos em Emaús	*****	16.12-13	24.13-35	*****
j. Sua aparição aos discípulos- Tomé ausente	*****	*****	24.36-48	20.19-25
l. Sua aparição aos discípulos- Tomé presente	*****	16.14-18	*****	20.26-29
m. Sua aparição na Galiléia	28.16-20	*****	*****	21.1-24
n. O milagre da pesca maravilhosa	*****	*****	*****	21.6
o. Aparição a mais de 500 irmãos	1Co 15.6	1Co 15.6	1Co 15.6	1Co 15.6
p. Aparição a Tiago	1Co 15.7	1Co 15.7	1Co 15.7	1Co 15.7
q. Ascensão	*****	16.19-20	24.50-53	*****

O Cristo glorificado

a. A visão de Estevão	At.7.55
b. A visão de Paulo	At 9.3, 6.12
c. A visão de João	Ap 1-12,18

Jornadas de Jesus no começo de sua vida.

- a. De **Belém** a **Jerusalém** e retorno - Lc 2.22-38
 - = **Nascimento** de Jesus em Belém - Lc 2.6-7
 - = Visita dos **Magos (sábios)** - Mt 2.1
 - = Apresentação de Jesus no **Templo** de Jerusalém - Lc 2.22-38
- b. De **Belém** ao **Egito** - Mt. 2.14
- c. Do **Egito** a **Nazaré** - Mt 2.19-23
- d. De **Nazaré** a **Jerusalém** - Lc 2.42
 - = Jesus e os **doutores da lei** em Jerusalém - Lc 2.42-46
- e. De **Jerusalém** a **Nazaré** - Lc 2.51
 - = Jesus crescia em **Sabedoria, Estatura e Graça** - Lc 2.51-52

5.2 – Jornadas de Jesus no ano de inauguração. (com aproximadamente 30 anos de idade)

- a. De **Nazaré ao Jordão** - Mt 3.13
 - = **Jesus foi batizado por João Batista** - Mt. 3.13-17
- b. **Do Jordão ao Deserto da Judéia** - Mt. 4.1
 - = **Jesus é tentado por Satanás** - Mt. 4.1-11
- c. Do deserto à **Betânia**.
 - = Cinco **discípulos** escolhidos - João 1.38-51
- d. De **Betânia** à **Caná da Galiléia** - Jo 1.43
 - = **Água transformada em vinho** - Jo 2.6-10
- e. De **Caná** à **Cafarnaum** - Jo 2.12
- f. De **Cafarnaum** à **Jerusalém** para a **Páscoa** - Jo 2.13
 - = A **limpeza (purificação)** do templo - Jo 2.14-16
 - = Jesus e **Nicodemos** - Jo. 3.1-21
- g. De **Jerusalém** à **província da Judéia** - Jo. 3.22
- h. Da **província da Judéia** ao Poço de **Jacó**, na cidade de **Sicar (na samaria)** - Jo 4.6-26
 - = Jesus fala com uma **mulher samaritana** - Jo 4.6-26
- i. De **Sicar** à **Caná da Galiléia** - Jo 4.46-53
 - = A cura do **filho do oficial** do rei - Jo. 4.46-53
- j. De **Caná da Galiléia** à **Nazaré** - Lc 4.16-27
 - = Depois que leu Isaías na sinagoga sofreu mais uma tentativa de destruição - Lc 4.28-30

– Jornadas de Jesus no ano de popularidade. (com aproximadamente 31 anos de idade)

- a. De Nazaré à Cafarnaum, cidade da Galiléia - Lc 4.31
 - = Nesta ocasião Jesus fez muitos milagres, entre eles podemos destacar a cura de um **endemoniado** (Lc 4.31-37), a cura da **Sogra de Pedro** (Lc 4.38-39) e a cura de um **Paralítico** (Lc 5.25).
- b. De Cafarnaum à **Jerusalém** para a **Páscoa** - Jo.5.1
 - = A cura do **paralítico** no poço de **Besteda** - Jo.5.2-9
- c. De **Jerusalém** ao mar da **Galiléia** - Jo 6.1
- d. Do mar até ao **Monte** das **bem-aventuranças** - Mc 3.7,13 ; Mt 5.1
 - = Sobre o monte Jesus prega e ordena seus **apóstolos** - Mc 3.13-19
- e. Depois Jesus foi para a cidade de **Cafarnaum** - Mt. 8.5
- f. De **Cafarnaum** foi para **Naim** - Lc 7.11
 - = **Ressurreição do filho da viúva** - Lc 7.12-15
 - = **Os pés de Jesus ungidos pela pecadora** - Lc 7.36-50
- g. Depois destas coisas, Jesus andou em muitas **aldeias** (Lc8.1) e rumou para a região dos **Gerasenos** - Lc 8.22,26.
 - = No Mar da Galiléia, Jesus **acalma uma tempestade** - Lc 8.22-25
 - = Em Gerasa, a cura de um **endemoniado** - Lc 8.28-35
- h. Da região dos **Gerasenos** à Cafarnaum. - Mt. 9.1 - Pergunta: Por que neste versículo Cafarnaum é descrita como: “sua própria cidade”? R= segundo Mateus 4.13 Jesus **morava** em Cafarnaum
 - = Em Cafarnaum, **a ressurreição da filha de Jairo** - Mt 9.23-26

– Jornadas de Jesus no ano de oposição. (com aproximadamente 32 anos de idade)

1. De Cafarnaum para a região de **Betsaida** - Mc 6.32 - Lc 9.10
 - = 5.000 **alimentados** - Mc 6.38-44
2. De Betsaida a Genesaré - Mt 14.22,34
 - = **Jesus anda sobre o mar** - Mt 14.25
3. De Genesaré à **Cafarnaum** - Jo 6.24
4. De **Cafarnaum** à **Fenícia** (nome do país) - Mc 7.24
 - = Em Tiro, **cura da filha da mulher fenícia** - Mc 7.25-30
5. Da **Fenícia**, através do território de **Decápolis** - Mc 7.31b
 - = Cura de um **surdo e gago** - Mc 7.32-37
 - = 4.000 **alimentados** - Mt. 15.32-38
6. Do território de **Decápolis** Jesus partiu, de barco, para perto do Mar da **Galiléia** (Mt 15.29) para a região de Dalmanuta (Mc 8.10)
7. De **Dalmanuta**, de barco, para **Betsaida** - Mc. 8.22
 - = Cura de um **cego** - Mc 8.22-26
8. De **Betsaida** à **Cesaréia de Filipe** - Mt 16.13
9. De **Cesaréia de Filipe** foi para o monte da **a transfiguração** - Lc 9.28
 - = Na montanha, **a transfiguração** - Lc 9.29
 - = No retorno, a cura de um **menino** com espírito mau - Mc 9.17-27
10. Do monte à **Cafarnaum** - Mt. 17-24
11. De **Cafarnaum**, através de **Samaria**, até a aldeia de Betânia - Lc 17.11
 - = **cura de dez leprosos** - Lc 17.12-16
12. De Betânia à **Jerusalém** - Jo. 7.10
 - = Cura de um **cego** - Jo. 9.1-12
13. De **Jerusalém** à **Bete- Arabá** - Jo. 10.40

– Jornadas de Jesus nos seus últimos dias.

1. De Betânia a Jerusalém
= Em Jerusalém, a última **Ceia** – Lc 22.14-20
2. Da última **Ceia** para o jardim de **Getsêmani** – Mt 26.36
= Jesus ora e os **discípulos** dormem – Lc 22.40-45
3. Do jardim de **Getsêmani** ao palácio do Sumo-**Sacerdote** – Mt 26.57
= Jesus perante o **Sinédrio** – Mt 26.57-68
4. Do palácio ao tribunal de **Pilatos** – Lc 23.1
5. De Pilatos a **Herodes** – Lc 23.7
6. De **Herodes** a Pilatos novamente – Lc 23.11
= No tribunal de Pilatos, Jesus recebe a sentença de **Morte** – Mt 27.26
7. Do tribunal ao **Gólgota(calvário)** – Lc 23.33
= **A crucificação**

5.6 – As longas horas na cruz do calvário.

09:00H A-Crucificação – Lc 23.33; Mc 15.25

10:00 às 12:00H – B- Os soldados repartiram suas **ROUPAS** – Mc 15.24
C- Jesus diz: “Pai, perdoa-lhes, eles não sabem o que fazem!” – Lc 22.34
D- Algumas pessoas o insultavam – Mt 27.39-40
E- Os **CHEFES DOS SACERDOTES E MESTRES DA LEISCRIBA** ironizam. – Mc 15.31
F- Os **SOLDADOS** o insultam – Lc 23.36-37
G- Um dos **CRIMINOSOS** ao seu lado o insulta. – Lc 23.39
H- Um ladrão repreende ao outro – Lc 23.40-42
I- Jesus promete o **PARAÍSO** a um dos ladrões – Lc 23.43
J- Jesus entrega sua mãe a João – Jo. 19.26-27

12:00 às 15:00H - L- Escuridão sobre a terra – Mc 15.33
M- Jesus lamenta: “Meu Deus, Meu Deus, porque me desamparaste? – Mt 27.46
N - Jesus tem **SEDE** – Jo. 19.28
O- Jesus diz que está consumado – Jo. 19.30
P- Jesus entrega o Seu **ESPÍRITO** ao Pai – Lc 23.46

15:00 às 18:00H - Q- Acontece um **TERREMOTO** violento e o véu do **SANTUÁRIO/TEMPLO** se parte ao meio – Mt 27.51
R- As sepulturas se abrem – Mt 27.52
S- O centurião exclama: “certamente, ele era o Filho de Deus!” - Mt 27.54
T- A confissão da multidão – Lc 23.48
U- As pernas dos **CRUCIFICADOS** são quebradas – Jo 19.31-32
V- Um soldado perfura o **LADO** de Jesus – Jo 19.34
X- O enterro – Jo 19.34
Z- O **SEPULCRO** é selado e guardas são colocados para vigiar a entrada – Mt 27.66

- Aparições de Jesus durante os 40 dias entre sua ressurreição e ascensão.

1. Na manhã da páscoa, Jesus aparece a Maria Madalena – Mc 16.9
2. Jesus aparece a outras mulheres – Mt 28.9
3. Jesus aparece para Pedro – 1 Co 15.5
4. Jesus aparece a dois discípulos em Emaús – Lc 24.15-31
5. Na ausência de Tomé, Jesus aparece a dez discípulos – Jo 20.19-24
6. No domingo após a páscoa, Jesus aparece a onze discípulos, Tomé estava presente – Jo 20.26-28
7. Em dia desconhecido Jesus aparece a sete discípulos que estavam pescando – Jo 21.1-2
8. Neste mesmo dia Jesus dialoga com Pedro – Jo.21.15-19
9. Em dia e local desconhecidos aparece a mais de quinhentos irmãos – 1Co 15.6
10. Aparece a Tiago em local e data desconhecidos – 1 Co 15.7
11. Conversa pela última vez com os apóstolos e sobe ao Céu – At. 1.2-9
12. Aparece a Saulo – At 9.1-6 (OBS: depois da ascensão.)